

No âmbito do programa nacional de habitação

Jornal o independente
20 de Agosto de 2011

O Zango é um dos maiores projectos habitacionais, conhecidos sobretudo sobre os seus três projectos de casas económicas onde já vivem perto de 200 mil pessoas. Bem ao lado dos diferentes projectos de realojamento social, erguem-se prédios e outras residências de média e alta renda, valorizando ainda mais a Comuna de Calumbo, em Viana.

No local, a água canalizada corre dia e noite, a energia eléctrica é bem melhor que no centro da cidade de Luanda. O bairro começou a ser construído a 8 anos e conta já com quase 20 mil casas económicas. As infra-estruturas básicas são construídas a um ritmo que acompanham a chegada de mais famílias em situação de emergência, e outras que têm a apetência pelo local.

Por esta razão, em alguns casos, para aquelas pessoas que ainda vivem em zonas de risco, a solução passa necessariamente pelo alojamento provisório em tendas até que surja a casa prometida ou as condições para auto construção dirigida. Concebido inicialmente para realojar as pessoas da Boavista e do bairro da Congeral, e outras em zona de risco, o projecto habitacional do Zango é hoje ladeado por moradias para todas as condições sócias dos cidadãos. Num futuro muito breve, poderá ser uma das zonas de maior crescimento urbanístico em Luanda.

O bairro do Zango, tornou-se numa referência nacional e mundial de programa de realojamento do Governo da Província de Luanda sobre o Programa de Realojamento das Populações.

Tem como referência o “Projecto de construções residenciais de custos controlados”. Zango e Sapú, são no entanto um programa habitacional que está a tornar dimensões de pequenas cidades.

O desenvolvimento urbano do Zango conta com 26 mil e 600 unidades habitacionais para 160 mil pessoas, pelo que devem ser aumentadas as infra-estruturas básicas que garantam condições mínimas de vida dos cidadãos.

As residências, têm ajudado na melhoria da qualidade de vida de milhares de famílias, permitindo a execução de infra-estruturas estruturantes da cidade de Luanda e são um alívio da demanda de unidade de habitação. Almeja-se no futuro a construção de mais 20 mil unidades residenciais, o melhoramento das respectivas infra-estruturas, para o contínuo apoio ao programa de aumento da oferta de habitação de custos controlados.